

**Efeito do ibuprofeno no momento da inovulação
de embriões bovinos**

NARVÁEZ, H. J.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Setembro de 2008
Professor (a) orientador (a): Reginaldo da Silva Fontes
Professor (a) conselheiro (a): Angelo José Burla Dias

Alguns relatos na literatura descrevem um aumento nas taxas de prenhez em receptoras de embriões da espécie bovina após a administração de antiinflamatórios não esteróides, como estratégia para inibir a síntese de PGF2 α induzida pela manipulação do trato uterino durante a inovulação dos embriões. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do Ibuprofeno em receptoras da raça Nelore (*Bos indicus*) no momento da inovulação dos embriões pós-descongelamento. Foram selecionadas 100 fêmeas solteiras como receptoras de embriões e submetidas à sincronização do estro em dia aleatório do ciclo estral no dia 0 (D₀); receberam um dispositivo intravaginal contendo 1,9g de progesterona (CIDR[®], Pfizer, Brasil) + 2mg de Benzoato de estradiol (i.m.) (Cronibest[®], Biogenesis, Brasil). No dia 8 (D₈), o dispositivo intravaginal de progesterona foi removido e administrou-se 150 μ g de PGF2 α (D-Cloprostenol, Cronibem[®], Biogenesis, Brasil). Após 24h todos os animais receberam uma aplicação de 1mg de Benzoato de estradiol. A avaliação ultrassonográfica do corpo lúteo foi realizada no 6^o dia (D₆) do ciclo estral. Foram inovuladas 76 receptoras no 7^o dia (D₇) do ciclo estral pelo método não cirúrgico, sempre realizado por um mesmo técnico treinado. Os embriões correspondiam a programas de TE e encontravam-se congelados em etilenoglicol em estádios de desenvolvimento de mórula, blastocisto inicial e blastocisto, e classificados em grau I e II de qualidade, segundo IETS. A distribuição dos embriões foi realizada de maneira uniforme para ambos os grupos experimentais. Uma hora antes da inovulação dos embriões as receptoras foram distribuídas ao acaso em três grupos

experimentais, G1 (n=25) controle, G2 (n=30) fêmeas tratadas com 5mg/kg (i.m.) de Ibuprofeno[®] (Henrifarma, Brasil) e G3 (n=21) fêmeas tratadas com polímero de liberação controlada de Ibuprofeno por via subcutânea. Após a inovulação dos embriões, em média aos 35 dias, foi realizado o diagnóstico da gestação por meio de ultrasonografia transretal. Para comparar as taxas de prenhez entre os grupos experimentais, efetuou-se um estudo de dispersão de frequência e, para tanto, foi utilizado o teste de Qui-quadrado (χ^2) pacote estatístico SAS (*Statistical Analysis System*). As taxas de prenhez foram de 16% (4/25) para o G1, 43,3% (13/30) para o G2 e 14,2% (3/21) para o G3. Observou-se diferença estatística significativa nas taxas de prenhez ($P < 0.024$) entre os grupos experimentais. A administração de Ibuprofeno por via intramuscular uma hora antes da inovulação dos embriões pôde melhorar as taxas de prenhez em receptoras da raça Nelore

Palavras-chave: transferência de embriões, antiinflamatórios, prostaglandinas, taxa de prenhez, *Bos indicus*.

Autor (a): Héctor Javier Narváez

Email: javiernarvaezvet@gmail.com